

Conferência Internacional Latin Rio reúne nomes da indústria musical

Evento segue até esta quarta-feira (20) no Centro Cultural FGV, em Botafogo

Por Redação

A Conferência Internacional Latin Rio começou nesta segunda-feira, 18 de maio, no Rio de Janeiro, reunindo profissionais, executivos, artistas e representantes de grandes empresas da indústria musical para discutir os caminhos da música latina no cenário global. O evento segue até quarta-feira, 20 de maio, no Centro Cultural FGV, em Botafogo, com uma programação voltada para debates, apresentações de cases e reflexões sobre o crescimento da cultura latina no mercado internacional.

Realizada pela Vamonos Music e Do Rio Music, em parceria com a Fundação Getúlio Vargas, a conferência conta com apoio institucional da Secretaria Municipal de Cultura do Rio de Janeiro e da Riotur. A proposta da Latin Rio é reunir nomes influentes do setor para discutir temas ligados à expansão da música latina, ao fortalecimento da indústria criativa e às transformações provocadas pela tecnologia no mercado musical.

A abertura do evento aconteceu nesta segunda-feira no Solar Botafogo, com apresentações musicais de Bokage, King e Carlos do Complexo. A programação marca o início de três dias dedicados ao intercâmbio entre profissionais do Brasil e de diferentes países da América Latina, em um momento em que a região vive forte crescimento dentro

da indústria fonográfica mundial.

Segundo dados apresentados pela organização, a indústria global da música cresceu 6,4% em 2025, alcançando o 11º ano consecutivo de expansão. A América Latina aparece como a região de maior crescimento, com o Brasil ocupando a oitava posição e o México a décima entre os principais mercados musicais do mundo. Nos Estados Unidos, maior mercado global, a música latina já representa 8,8% da receita total da música gravada.

Dentro desse cenário, a Conferência Internacional Latin Rio propõe debates sobre o desenvolvimento sustentável da música latina, abordando temas como liberdade criativa, estruturação legal da indústria e uso adequado das novas tecnologias. A iniciativa também reforça o papel do Rio de Janeiro como espaço estratégico para discussões sobre cultura, entretenimento e economia criativa.

Nesta terça-feira, 19 de maio, o Centro Cultural FGV recebe uma extensa programação de painéis e encontros com especialistas do setor. Entre os temas debatidos estão o crescimento da música brasileira no exterior, o potencial global do funk, a tecnologia aplicada à música independente, a exportação da música latina e o impacto cultural da indústria musical na transformação das cidades.

Participam das discussões nomes como Roberta Pate, Cris Si-



Divulgação

Conferência acontece até esta quarta-feira reunindo grandes nomes do setor

mões, Carol Alzuguir, Will Page, Mark Meyer, Matias Loizaga, Nicolas Safieh, Giacomo Pellegrini, Henrique Fares, Paul Redding, Leo Feijó, Laura Dergal, Gaby Lena, Gabriel Llano, Mia Nygren e Marcelo Castello Branco. A programação também inclui debates sobre ativos musicais, estratégias de negócios e rodadas de pitching voltadas para startups de music tech.

Já na quarta-feira, 20 de maio, a conferência segue com discussões sobre o crescimento global da música latina independente, os diferentes

mercados que compõem o universo latino e as novas estratégias de marketing na era digital. A inteligência artificial e os impactos da tecnologia sobre os criadores musicais também estarão entre os principais assuntos abordados no encerramento do evento.

Entre os convidados confirmados para o último dia estão Carlos Mills, Bella Zecker, Luiz Eduardo Garcia, Diego Maldonado, Sandra Jimenez, Maria Mattoso, Flavio Saturnino, Thiago Abreu, Daniela Paez, Ian Harrison, Luciana Soares,

Pedro Kurtz, Filipe Medon, Sylvia Medeiros e Albert Torres.

A Latin Rio acontece em parceria acadêmica com a Fundação Getúlio Vargas, referência internacional em ensino e pesquisa de negócios. A proposta é unir conhecimento acadêmico e experiência de mercado para refletir sobre o impacto da ascensão da música latina na sociedade contemporânea, integrando debates sobre produção artística, mercado financeiro, tecnologia e direito dentro de um mesmo ecossistema.

42 leitos reabrem no Hospital da Lagoa

Por Clara Santa Rosa

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, participou, nesta quinta-feira (14), da reabertura de 42 novos leitos no Hospital Federal da Lagoa (HFL), ampliando em 25% a capacidade de atendimento à população. Desse total, 26 fazem parte da reabertura da ala de internação da unidade, que permaneceu fechada por cinco anos. A iniciativa integra o programa Agora Tem Especialistas, que promove a reestruturação dos hospitais federais do Rio de Janeiro após anos de sucateamento promovido pelo governo anterior, ampliando os atendimentos e reduzindo as filas do Sistema Único de Saúde (SUS).

Os leitos são voltados ao atendimento pós-operatório e à clínica médica e fazem parte do investimento de R\$ 20 milhões do Governo do Brasil na unidade. Os recursos também contemplam melhorias na infraestrutura, mo-

dernização do sistema elétrico, nova climatização e ações para redução das filas do SUS.

“Esse é mais um passo na qualificação do HFL e na reestruturação completa dos hospitais federais do Rio de Janeiro. Só em 2025, tivemos um aumento de mais de 50% no número de cirurgias realizadas por essas unidades”, reforçou Padilha.

O ministro Padilha também anunciou o reforço da capacidade assistencial da unidade, com a incorporação de mais 200 novos colaboradores contratados no âmbito do processo de integração com o Instituto Fernandes Figueira, da Fundação Oswaldo Cruz, que integra a parceria voltada à reestruturação da unidade.

O projeto prevê ainda que a unidade se torne a base do novo Instituto IFF/Fiocruz, referência nacional em atenção de alta complexidade à saúde da mulher, da criança e do adolescente. A iniciativa inclui a expansão das UTIs

neonatal e pediátrica, o fortalecimento da oncologia, da atenção às doenças raras e da saúde reprodutiva, além da modernização da infraestrutura hospitalar e da incorporação de novas tecnologias para transformar o HFL em um complexo hospitalar mais eficiente, resolutivo e inovador para o SUS, alinhado à estratégia da Rede de Serviços e Hospitais Inteligentes do Ministério da Saúde.

Nomeação de novos servidores para a rede SUS

Ainda na agenda, o ministro Padilha assinou a portaria de nomeação mais de 300 novos servidores para reforçar os institutos federais do Rio de Janeiro e do Pará. O provimento dos cargos ocorre por meio do Concurso Público Nacional Unificado 2, realizado pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, que contempla diversos cargos e órgãos da Administração Pública Federal.



Walterson Rosa/MS

Ministério da Saúde fortalece reestruturação da rede federal